Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

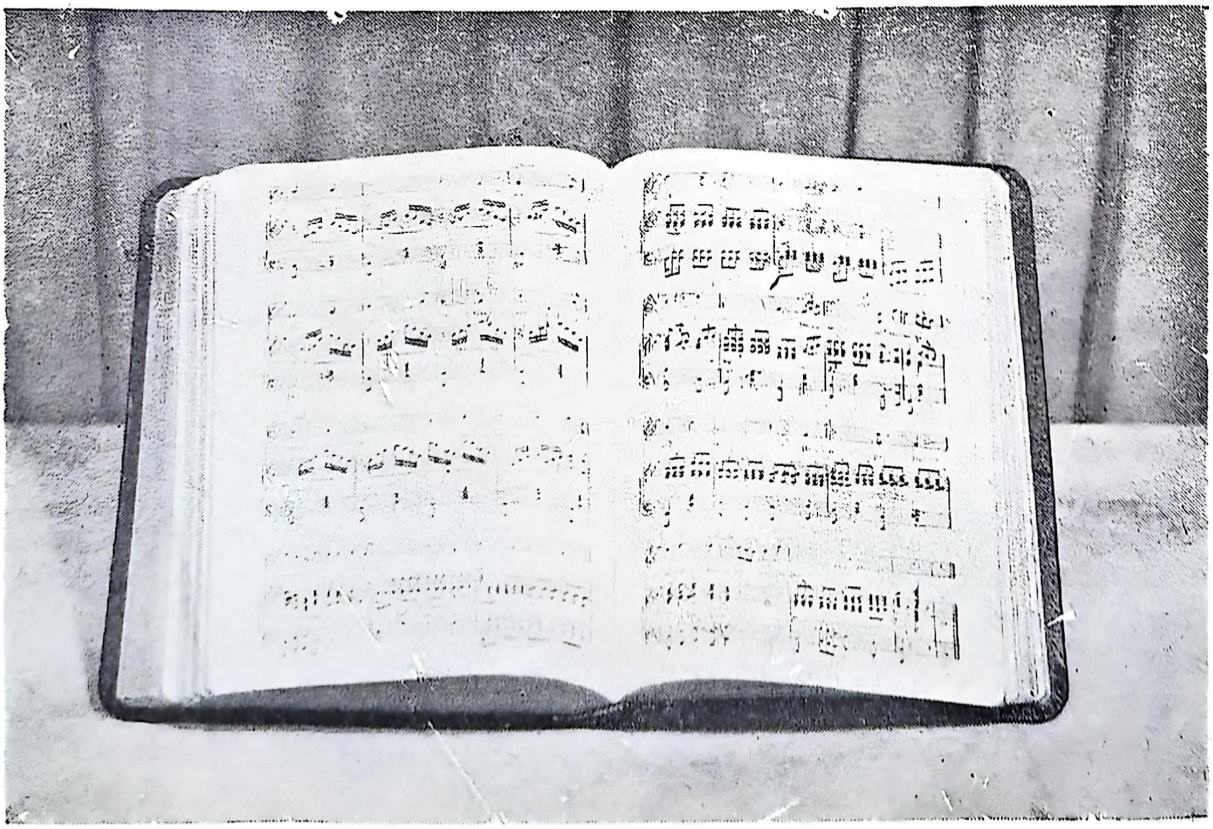
Responsável:

Aderval P. Cruz

Número 3-4 — 1979

JULHO A DEZEMBRO

CEIFEIROS DA OBRA



"LOUVORES AO REI" — esse é o título do nosso hinário — será, em breve, enviado aos irmãos de todo o Brasil

NOTÍCIAS DA COLPORTAGEM NA

UNIÃO BRASILEIRA

Prezados irmãos coobreiros da Página Impressa:

Saúde, paz e muito ânimo, lhes desejamos juntamente com os seus e a todos que trabalham na vinha do Senhor.

Aqui na sede vai tudo bem, graças a Deus.

Atualmente temos na União Brasileira 7 Associações e um Campo da União. A colportagem já está organizada em todos esses campos. Os bravos colportores estão espalhados desde o Rio Grande do Sul até o Estado do Amazonas e do Acre. Os livros e revistas são espalhados aos milhares pelos missionários colportores.

Atualmente temos em todo o Brasil um total de 250 colportores incluindo ocasionais e efetivos, os quais estão distribuídos nas Associações: ASSURIG, APASCA, ASPAROMAT, ARMES, ASCENBRA, ABASE, ANOB e CAMIN, conforme o relatório do 3.° trimestre de 1979.

0 profeta João viu o terceiro Anjo voar pelo meio do céu e mais outro Anjo do capítulo 18:1. Além de voar, descer do Céu, esta visão destes quatro anjos é um símbolo dos que estão pregando a Tríplice Mensagem Angélica. GC:354 e MS:131.

Muitos meios e recursos criados por Deus têm sido usados, pelos colportores, para levar a mensagem a todas as nações, tribos, e línguas, pois aqui no Brasil os meios são: aviões, ônibus, trens, navios, carros, em lombos de animais e mesmo bicicletas. No rio Amazonas e seus afluentes os colportores da Reforma, através de seu Departamento, adquiriram um barco grande que serve de morada e transporte de uma vila para outra, a fim de conduzir os colportores. Assim estão fazendo um bom trabalho, pois, de outra maneira não seria possível chegar até aquelas localidades, onde não há estradas de rodagem. Mas Deus tem-Se servido de diversos meios para que a obra vá avante.

Apesar de termos um bom número de colportores na União Brasileira, deveríamos, em relação à extensão do país, ter muito mais. Diz a serva do Senhor que: "Onde há um colportor deveria haver cem." Esperamos, para o próximo ano, que o nosso Deus nos envie mais obreiros para Sua seara. Já temos diversos cursos de colportagem programados para o próximo ano:

ASPAROMAT nos dias 28/01 a 04/02/1980
APASCA nos dias 12-17/03/1980
ASSURIG, Porto Alegre, 4-9/3/80
ABASE, Salvador, 16-19/3/80
ARMES, Rio de Janeiro, 8-13/4/80
ASCENBRA, Brasília, 15-18/4/80
CAMIN, Belém, 22-27/4/80

NOTÍCIAS DA CONFERÊNCIA GERAL

No dia 09/09/79 os delegados da União Brasileira, em número de 18, deixaram o Brasil indo para a Conferência Geral que foi realizada nos Estados Unidos. Os mesmos chegaram lá no dia 10/09, no aeroporto internacional John F. Kennedy de New York. Dali todos os delegados brasileiros foram conduzidos a 150 Km de distância onde seria realizada a Con-

ferência Geral, em um lugar muito bonito, apropriado para reuniões religiosas, pois pertence a uma igreja protestante.

A Assembléia Geral teve início no dia 12/09 e concluiu no dia 27 do mesmo mês.

Havia delegados da América do Sul, América do Norte, América Central, Europa, Ásia, África e Oceânia. ... Muitas experiências importantes foram contadas pelos delegados, como Deus tem operado em favor da Sua Igreja em todo o mundo. Novos despertamentos têm surgido. Outrossim, a colportagem continua sendo o principal meio de evangelização. Também em outras partes do mundo, o Departamento de Colportagem da Conferência Geral está publicando diversos livros do Espírito de Profecia para a colportagem, em língua inglesa e em castelhano: O Conflito dos Séculos, O Desejado de Todas as Nações, Vereda de Cristo, Ciência do Bom Viver, etc... Os colportores da Reforma já estão vendendo esses livros em outras Uniões. Que o Senhor abençoe Sua obra em todas as partes do mundo!

No dia 27/09/79 todos os delegados foram visitar New York, nos pontos principais da cidade. Nesse mesmo dia os outros delegados voltaram para a sessão da Conferência Geral e os brasileiros permaneceram na cidade de New York, passando o Sábado em nossa igreja. As reuniões foram bem animadas. Nossos irmãos de New York fizeram uma boa acolhida para a delegação brasileira, testemunhando o espírito de união que reina entre todo o povo de Deus. Depois da conclusão do Sábado, a delegação brasileira tomou o avião de volta para o Brasil, e no dia 1.º de outubro já estávamos no Brasil para continuarmos nosso trabalho com novo ânimo e nova decisão.

Que o Senhor abençoe e ajude sua Obra em todo o mundo neste quadriênio. Oremos por todos os cooperadores da vinha do Senhor. Amém.

Aderval Pereira da Cruz

Departamental de Colportagem da União

LISTA DE ANIVERSARIANTES DO 3.º TRIMESTRE DE 1979

ANOB

José W. Holanda Gomes	04/07
João Batista N. Santos	15/07
José Bezerra de Souza	31/07
Genésio Leite Cavalcante	15/08
Luís Mendes	15/08

APASCA

Jacinto Rodrigues da Silva	06/07
Airton de Souza Baiense	08/07
Nelson G. da Silva	02/08
Samuel José Barbosa	10/08

CAMIN

Antônio Tavares da Silva	15/07
Romão dos Santos	25/08

ASPAROMAT

Placedina Cardoso	21/07
Joaquim Alves	26/07
Vera Lúcia da Silva	29/07
Geraldo Ferreira Pinto	07/08
Domingos Marcelo Gonçalves	14/08
Davi Maurício Rodrigues	20/08
Nilson B. Albuquerque	25/08
Maria Luiza	27/08
Lídio Fagundes dos Santos	28/08
Norberto Silveira	03/09
Carlos Fausto Pinto	08/09
Damaris Diademe	08/09
Elizabeth de Souza	15/09
Paulo de Oliveira Ruela	19/09
Alice Muller Antônio	28/09

Relatórios de Colportagem

3.o Trimestre de 1979

ARMES

Diretor: Hélio G. Barbosa

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Herasmo Félix	258	303				140	10	142.550,00
Demerval Santos								114.000,00
João Luiz dos Reis								99.570,00
Eser Ribeiro de Aquino								92.000,00
João Belo Feitosa	685	274	245			1430	160	78.800,00
Josias dos Reis	446	213	205		250	240	7	73.970,00
Paulo de Oliveira Sampaio								60.000,00
Jonatan de Barros	208	161	164			1280		54.900,00
Agostinho Saturnino	166	81	88		1			51.241,00
Gersiel Garcia	286	169	133		26	268	23	47.301,00
Rubens Medrado Sarmento	135							45.450,00
Carlos de Oliveira	395	105	45		3	87	89	45.420,00
Clóvis Salgado	180	174	128		61	86	25	44.590,00
José Coimbra	509	117	115		114	999	35	44.339,00
Severino Jorge								43.200,00
Sebastião Soares	335	94	4		2	30	14	40.860,00
Antônio F. da Silva	330	113	66			100	21	39.750,00
José Guidini	144							39.695,00
José Washington	304	151	142		23	513	50	39.560,00
Anésio Bimbato	293	97			10	210	1	37.970,00
Aurófio Lavra	149	82	82			82	22	37.310,00
Manuel Alves da Silva	263	83		1	14	54	17	35.500,00
Edivaldo Santos	93	111				196		35.070,00
Nivaldo André								34.400,00
Jeremias Nunes	180							25.000,00

Raimundo Miranda	161	76	78			220		24.810,00
Elen de Barros	161	66	66			425		23.080,00
Adeílson Guidini	48							22.800,00
Daniel Duarte	102	73	73			150		22.610,00
Israel Gomes Barros	146	69	68					19.670,00
Itanel Gomes Barros	126	65	32			107	4	19.490,00
João Batista da Silva								17.160,00
Paulo Gomes								17.054,00
Pedro Pereira	244	52	28		9			16.194,00
José Almeida Ruas	145	45	45			86	10	15.300,00
Ruth Siqueira Guidini	84	21			17	910	1	11.200,00
Paulo Afonso da Silva								2.410,00
Diversos								257.590,00
Total	**4576**	**2795**	**1807**	**1**	**530**	**6732**	**489**	**1.871.814,00**

ASPAROMAT

Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
José Devai	385	351	379				50	165.320,00
Osmar Araújo	93	175	348	3	20	200	30	160.100,00
Antônio Cardoso	270	299	239			600	11	99.978,00
Juvenal Martins	279	191	270		2	71		91.220,00
Celso T. Alves	437	189						79.080,00
Hermínio Rodrigues	683	201	199	4	8	3121	88	74.942,00
Placedina Cardoso	208	130	125		50	347		46.535,00
Maria M. Rodrigues	171	100	104		2			37.570,00
Rubensa A. Cândido	244	85	85	2	57	444	4	36.280,00
Domingos Gonçalves	244	97	42	8	2			35.670,00
José M. de Oliveira	145	83	42		7	193		35.645,00
Rosalino B. da Silva	454	50	86	10		2582	28	34.133,00
Carlos F. Pinto	257	113	32	1	27	2024	27	31.905,00
Irene do C. Sallas	116	73	67		11	130	42	27.705,00
Raquel de Jesus A.	45	47	75		17	21		24.200,00
José Carlos de Moraes	203	96	92	4	4	200	11	23.570,00
José C. Martins	93	78	61			251		22.760,00
Elizabete de Souza	84	63	102		2	14		20.023,00
Olívio Gomes	180							16.400,00
Teresa Salavari	99	41					13	15.394,00
Mauro de S. Cabral	358	55	6	1	6	328	27	10.850,00
José Carlos Cândido	118	22	27		31	315	1	10.300,00
Vitalina Volpato	68	78	94					
Eunice Gomes	74	26	8		30	70	1	10.300,00
Alice M. Antônio	91	18	16	1	5	40	9	7.520,00
Osmar Marinho	41	18		10		152	9	7.080,00
Joaquim Alves	131	3	4			20		1.200,00

Antônia Pereira	318	15		1		538	4	
Almezina S. Cabral	74	8	12		8	142		
Diversos		413	118					156.000,00
Total	**5963**	**3118**	**2633**	**45**	**289**	**11803**	**355**	**1281.680,00**

ASSÚRIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Odalcina Soares Jacuniak	152	302	120			218	14	99.075,00
Arlindo Heinick	186	230	4		50			83.700,00
José Antônio Dias Preto	158	226	71		57	160	22	69.610,00
Isidoro Jacuniack	145	185	123		4	299	10	65.810,00
Arno Ivo S. dos Santos	250	177	210			300		63.720,00
Josué Paiva Garcia	135	128	129			100		41.990,00
Amado Brasil dos Santos	320	89	44					35.330,00
Cesário Moraes Martins	215	53	17		63	242	1	28.945,00
Fermino Silva de Oliveira	295	63	15		103	594	2	25.620,00
Josué F. dos Santos	300	39	13		53	337		20.565,00
Jonas Paiva Garcia	56	36	11		15	107		12.475,00
João Gonçalves dos Santos	157	34			1	40		12.240,00
Zeno de Jesus Moraes	142	16	1		3	92		5.400,00
Edomar Batista Cunha	54	8	4		22	63		3.140,00
Diversos (5 Colp.)		245		27				88.167,00
Total	**2565**	**1831**	**762**	**27**	**371**	**2552**	**49**	**655.787,00**

ABASE

Diretor: Lourival José Santana

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Taurino Pereira Bezerra	227		173		22	96	9	104.744,00
Otávio Nascimento Freitas	325	180			4	650	16	53.490,00
Eulina Freitas Caires	191	119	63		50	72		48.720,00
Omélio José Araújo	159	98	100		1	596	54	39.350,00
José Ferreira Almeida	207	65			3	234		39.720,00
Aurelino S. Barbosa	108	34	188		107	130	5	38.640,00
Adílson F. Almeida	160	6	187		157	111	1	35.500,00
Maria N. Barbosa	179		218		193			35.480,00
Hermes dos S. Barbosa	128		238		247	153		32.800,00
Nelson Freitas Caires	138	77	45		1	2635	5	32.295,00
Jeremias Ferreira Rocha	271	81	21	4	62	504	11	32.106,00
Eunice Freitas Caires	153	80	41			226		28.600,00

Francisco de Souza Ramos	167	42	40			62		19.580,00
Manoel Izídio da Silva	132	38	33		41	317		15.855,00
Hermínia S. Barbosa	149	36	37		20	82	2	14.950,00
Oséias Mendes da Silva	200	44	38		13	109	23	13.930,00
Raquel C. Nascimento	172	45			41	110	2	12.010,00
Samuel dos S. Barbosa	38	1	79	1	52	74		11.360,00
Javam Ferreira Rocha	167	42	42	1	28	51	13	9.950,00
Maria Elenita Pedroso	200	60				46		9.250,00
Odemir Nascimento Freitas	96	54	1		44		6	4.210,00
José Carlos Melo	76	12			2	261	3	4.210,00
Ezequias Campos Ferreira	125	11			6	99		4.080,00
Maria José P. Oliveira	55	8	4		3	85	12	2.200,00
Total	**3823**	**1133**	**1548**	**6**	**1097**	**6703**	**196**	**647.510,00**

ANOB

Diretor: Jessé P. de Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Raimundo Mendes	180	73	70					74.720,00
Ademar G. Azevedo	285	180	80		24	288		53.600,00
Sebastião Alves Moraes	204	134	134			40	17	46.800,00
Raimundo B. da Silva	117	61	50			73		29.095,00
João Batista dos Santos	201	72	70		1	40		27.875,00
Antônio da Hora	157	57	58		2	115	20	22.789,00
João Izídio da Silva	128	61	41		16	617	17	22.365,00
José Rodrigues	334	15	10		10	18	3	20.350,00
Leaci Aquino Santos	118	58			4	94		19.900,00
Bernardo R. dos Santos	265	62	49		7	12	17	19.760,00
Manoel da Cruz	41	59	17		3	4	4	19.166,00
Francisco Alves Ferreira	202	115	48		67	49	11	18.715,00
Manoel Alves de Sena	225	60	5		50	187		17.875,00
Jessé Victor	180							14.500,00
José Wilton Gomes	210	44			157			14.450,00
Severino Sebastião	126	61		6	950	10		13.770,00
Jeová A. Cipriano	84	27			20	110	35	10.912,00
José Pedro Marques	184	45	40		40	17		8.620,00
Estelita Azevedo	79	62	20					6.500,00
Josefa Santana da Silva	38	20	19		3	183	7	4.800,00
Raimunda N. Cavalcante	61	15	13		33	25		4.675,00
Samuel Antônio	85	27	20			199		3.800,00
Irene Moreira Leite	35							3.600,00
Josué N. dos Santos	101					3		3.500,00
Audenis Bernardo	50							3.500,00
Iêda Oliveira	40	72	3					3.500,00
Juvenal Cavalcante	47	9		10	50			3.245,00

Antonieta Mendes	45							3.200,00
Clodoaldo F. Silva	8					3		2.200,00
Josué F. da Silva	8					3		2.000,00
José Romualdo M.	72				46			1.445,00
Diversos								112.500,00
Total	**3910**	**1389**	**747**	**16**	**1483**	**2390**	**131**	**613.727,00**

APASCA

Diretor: Aldo José Galliani

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Ataíde de Almeida	248	213	753		8	94	9	83.010,00
Antônio Lucarelli	311	162	144			412	6	61.835,00
José Victor	286	138	91		3	16		50.140,00
Messias Teixeira	239	128	87			110	3	48.394,00
Nelson G. da Silva	210	91	76					32.184,00
Apolo B. de Carvalho	95	89	65			149		31.384,00
Samuel Barbosa	68	84	57					31.272,00
João Ribeiro	102	74	58					25.700,00
Airton de Souza Baiense	46	61	34					21.120,00
Malaquias Teixeira	56	26	20					9.030,00
Jacinto R. da Silva	26	15	13					5.168,00
Sandro Chaves	11	9	4					2.960,00
Diversos								144.086,00
Total	**1698**	**1090**	**1402**		**11**	**781**	**18**	**546.283,00**

CAMIN

Diretor: Raimundo Gomes da Silva

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Nilson Nunes da Silva	219	250	121		32	17	44	84.114,00
Luciano Miranda da Luz	475	101	1		39	238		44.060,00
Alcides Alves de Oliveira	219	100	37		30	51	47	40.290,00
Isac Enéias M. de Jesus	236	90	1	2	27	116	22	36.115,00
Antônio Ribeiro Fernandes	367	50			3	241	88	35.703,00
João Gomes da Silva	366	78			14	102	13	29.785,00
Manoel dos Santos Alves	201	60	45		31	83	129	26.350,00
Meire Oliveira de C.	256	75	86		9	229		24.510,00
João B. Alves da Silva	207	52	72		13	130	5	24.290,00
Moisés Cunha Fernandes	225	12			4	108	17	18.780,00
Antônio Tavares da Silva	408					38	127	16.480,00
Edonisson Gil Lopes	102	35	36		13	46		13.800,00

Dionízio Alves Oliveira	89	3						6.755,00
Lourival C. de Oliveira	65	9						2.540,00
Diversos								77.323,50
Total	**3435**	**915**	**399**	**2**	**215**	**1399**	**492**	**480.395,50**

ASCENBRA

Diretor: Rubens de Jesus Araújo

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Moacir P. de Oliveira	241	290	210			353	113	102.000,00
Davi A. de Oliveira	218	225	118	3	55	196	24	71.535,00
João A. da Costa	211	249	42	4	4	402	8	38.210,00
Tarcísio N. Moreira	221	81	21		20	900		37.580,00
Marmary P. Goulart	182	128	77		50	950		33.470,00
Joel B. Paulino	140	73	52			250		27.780,00
Valdivino T. da Silva	183	66	61		12	100		23.970,00
Maria de Fátima de Jesus	105	113	90		1	150		19.160,00
Geni J. Araújo	18	15	8			102	2	7.960,00
José da C. Gonçalves	22	28	6		8	200		7.740,00
Romilda Queiroz	52	15	15			50		5.205,00
Diversos		147	163		22	905		25.874,00
Total	**1593**	**1430**	**863**	**7**	**172**	**4558**	**147**	**400.484,00**

ESCOLA MISSIONÁRIA

Diretor: Antônio Cardoso Filho

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Anicésio R. de Oliveira	82	89	89	4	2	137	30	38.830,00
Luiz Almeida Araújo								34.110,00
Luiz Conceição Salles	178	66	66		2	20	12	32.650,00
Leony Aquino Santos								28.640,00
Itamy Barros	169	79	70		2	117	8	25.660,00
José Rinaldo Barbosa	76	78	70			120	6	25.520,00
Rubenita Araújo								24.714,00
Roney Cecan	50	60	50		12	61		23.394,00
Joel Paiva Garcia	177	58	59				14	20.650,00
Jetro Willians Silva	118	66	65					20.600,00
Josué Devai	86	76	55		10	142	6	20.230,00
Olmício Nascimento Freitas								18.865,00
Edson de Carvalho Gaia	79	50	48		2	140		16.220,00
Antônio Cardoso Filho	56	42	38		10	100	5	14.350,00
José Maria Nunes	115	21	20			64		7.080,00
José Adriano da Silva	83	13	10		3	113		4.805,00
Total	**1269**	**698**	**640**	**4**	**43**	**1014**	**81**	**356.318,00**

COLPORTORES QUE NÃO ENVIARAM RELATÓRIOS

3.° TRIMESTRE DO ANO DE 1979

ARMES

Ananias Borges
Julho, Agosto e Setembro
Manoel Duarte
Julho, Agosto e Setembro
Alaor C. Batista
Julho, Agosto e Setembro
Sebastião Nascimento
Julho, Agosto e Setembro
José Antônio da Silva
Julho, Agosto e Setembro
Gilson Siqueira
Julho, Agosto e Setembro
João Luiz dos Reis
Julho, Agosto e Setembro
Rubens Medrado Sarmento
Setembro
Jeremias Perez Nunes
Setembro
Demerval Santos Ferreira
Julho, Agosto e Setembro
Eser Ribeiro de Aquino
Julho, Agosto e Setembro
Paulo de Oliveira Sampaio
Julho, Agosto e Setembro
Paulo Gomes da Silva
Julho, Agosto e Setembro
Paulo Afonso da Silva
Julho, Agosto e Setembro
Severino Jorge da Silva
Agosto e Setembro
João Batista da Silva
Agosto e Setembro
Daniel Duarte Carneiro
Setembro
Aurófio Lavra
Setembro
Edivaldo N. Santos
Setembro

ASSURIG

Terezinha Kannen
Julho, Agosto e Setembro
Brauli Kannen
Julho, Agosto e Setembro
Jonas Paiva Garcia
Setembro

ANOB

Francisco Simplício
Julho, Agosto e Setembro
Luiz Mendes
Julho, Agosto e Setembro
Leami Aquino
Julho, Agosto e Setembro
Léia Rodrigues
Julho, Agosto e Setembro

ABASE

Taurino Pereira Bezerra
Julho, Agosto e Setembro
Omélio José Araújo
Julho, Agosto e Setembro
José Ferreira Almeida
Julho
Aurelino S. Barbosa
Julho
Nelson Freitas Caires
Julho
Francisco de Souza Ramos
Agosto
Manoel Izídio da Silva
Julho
Hermínia dos Santos Barbosa.
Julho
Oséias Mendes da Silva
Julho e Agosto
Raquel Campos Nascimento
Setembro
Javam Ferreira Rocha
Agosto e Setembro

Odemir Nascimento Freitas
Setembro
José Carlos Melo
Julho e Agosto
Ezequias Campos Ferreira
Setembro
Maria José P. Oliveira
Julho

ESCOLA MISSIONÁRIA

Edson Gaia
Julho
José Rinaldo Barbosa
Setembro
Josué Devai
Setembro
Antônio C. Filho
Setembro
Jetro W. Silva
Julho e Agosto
Gerson Hanh
Julho, Agosto e Setembro

CAMIN

Domingos Pereira Silva
Julho, Agosto e Setembro
Lindalva Oliveira Melo
Julho, Agosto e Setembro
Manoel de Faria Gaia
Julho, Agosto e Setembro
Dionízio Oliveira
Julho e Agosto
Odinéia Carvalho
Julho, Agosto e Setembro
Rosimeire Carvalho
Julho, Agosto e Setembro
Valentin Dantas
Julho, Agosto e Setembro
Valdi Teles dos Santos
Julho, Agosto e Setembro
Romão dos Santos
Julho, Agosto e Setembro
Lourival Cardoso
Julho e Agosto

DEPARTAMENTO DE COLPORTAGEM DA UNIÃO BRASILEIRA

RELATÓRIO DO 3.° TRIMESTRE DE 1979

Diretor: Aderval P. Cruz

Associações	Colp.	Horas	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Armes	37	4576	2795	1807	1	530	6732	489	1.871.814,00
Asparomat	30	5963	3118	2633	45	289	11803	355	1.281.680,00
Assurig	14	2565	1831	762	27	371	2552	49	655.787,00
Abase	24	3823	1133	1548	6	1097	6703	196	647.510,00
Anob	31	3910	1389	747	16	1483	2390	131	613.727,00
Apasca	12	1698	1090	1402		11	781	18	546.283,00
Camin	14	3435	915	399	2	215	1399	492	480.895,50
Ascenbra	11	1593	1430	863	7	172	4558	147	400.484,00
Esc. Missionária	16	1269	698	640	4	43	1014	81	356.318,00
Total	**198**	**27832**	**14399**	**9801**	**108**	**4211**	**36932**	**1918**	**6.854.498,50**

OS OBREIROS E A EDUCAÇÃO DA VOZ

E. G. White

Em todo o nosso trabalho ministerial, dever-se-ia dar mais atenção ao cultivo da voz. Podemos ter conhecimentos, mas a menos que saibamos servir-nos corretamente da voz, nossa obra será um fracasso. Se não soubermos revestir nossas idéias com a linguagem apropriada, de que nos aproveitará a educação? O saber de pouco proveito nos será, a menos que cultivemos o talento da palavra; ele será, entretanto, maravilhoso poder, quando unido à capacidade de proferir palavras sábias e edificantes, e proferi-las de maneira a cativar a atenção.

Os estudantes que desejam tornar-se obreiros na causa de Deus, devem ser exercitados em falar clara e incisivamente, do contrário serão prejudicados em metade da influência que poderiam exercer para bem. A habilidade de falar com simplicidade e clareza, em acentos sonoros, é inapreciável em qualquer ramo da obra. Essa qualidade é indispensável nos que desejam tornar-se ministros, evangelistas, obreiros bíblicos, ou colportores. Os que pretendem ingressar em qualquer desses ramos de trabalho, devem aprender a usar a voz de maneira tal que, ao falarem ao povo acerca da verdade, se produza uma decidida impressão para bem. A verdade não deve sofrer detrimento por ser enunciada de maneira imperfeita.

O colportor capaz de falar clara e distintamente sobre o livro que deseja vender, verá ser isso de grande utilidade em sua obra. Poderá ter oportunidade de ler um capítulo do livro e, mediante a melodia de sua voz e a ênfase que sabe dar às palavras, será capaz de fazer a cena descrita surgir perante a imaginação do ouvinte tão distintamente como se ele em realidade a visse.

Aquele que dá estudos bíblicos na congregação ou a famílias, deve ser capaz de ler com voz branda e harmoniosa cadência, de modo a se tornar aprazível aos ouvintes.

Os ministros do Evangelho devem saber falar com vigor e expressão, tornando as palavras da vida eterna tão expressivas e impressivas, que os ouvintes não possam deixar de lhes sentir a força. Sinto-me penalizada ao ouvir a imperfeita enunciação de muitos de nossos ministros. Tais ministros roubam a Deus a glória que poderia receber se eles se houvessem exercitado em falar a palavra com poder.

Corrigir os Defeitos

Homem algum deverá julgar-se habilitado a entrar para o ministério, enquanto não houver, mediante perseverantes esforços, corrigido todos os defeitos de sua enunciação. Se ele tentar falar ao povo sem conhecer a maneira de usar o talento da palavra, metade de sua influência ficará perdida, pois pequena será sua capacidade de prender a atenção de um auditório.

Seja qual for sua vocação, cada pessoa deve aprender a servir-se da palavra, de maneira que, havendo qualquer coisa que não esteja bem, ela não venha a falar em tom que desperte os piores sentimentos do coração. Demasiadas vezes o que fala e o que ouve falam áspera e bruscamente. Palavras incisivas, autoritárias, proferidas em tom duro e cortante, têm separado amigos e resultado em perda de almas....

Nas reuniões sociais, faz-se mister

uma enunciação clara e distinta, a fim de que todos possam ouvir os testemunhos dados e tirem deles benefícios. Quando, nas reuniões sociais, o povo de Deus relata suas experiências, são removidas dificuldades e proporcionado auxílio. Mas muitas vezes os testemunhos são expressos mal e indistintamente, e é impossível compreender perfeitamente o que foi dito. E assim se perde muitas vezes a bênção.

Os que oram e falam pronunciem bem as palavras e falem com clareza, em tons distintos. Quando feita no devido modo, a oração é uma força para o bem. É uma das maneiras empregadas pelo Senhor para comunicar ao povo os preciosos tesouros da verdade. Ela não se torna, porém, o que devia, por causa da imperfeição com que é proferida. Satanás regozija-se quando as orações feitas a Deus são quase inaudíveis.

Que o povo de Deus aprenda a falar e a orar de maneira a representar devidamente as grandes verdades que possuem. Os testemunhos dados e as orações feitas sejam claros e distintos. Assim Deus será glorificado. Que cada um faça o máximo possível com o talento da palavra.

Deus pede um ministério mais elevado e perfeito. Ele é desonrado pela imperfeita enunciação da pessoa que, mediante laborioso esforço, poder-se-ia tornar um aceitável porta-voz Seu. A verdade é muitas vezes prejudicada pelo veículo que a transmite.

O Senhor roga a todos quantos se acham ligados com o Seu serviço, que dêem atenção ao cultivo da voz, a fim de poderem enunciar de maneira aceitável as grandes e solenes verdades que lhes tem confiado. Que ninguém prejudique a verdade devido a uma locução imperfeita. Não pensem os que têm negligenciado o cultivo do talento da palavra, que se acham qualificados para ministros; pois falta-lhes obter a faculdade de comunicar as idéias.

Enunciação Distinta

Quando falardes, fazei com que cada palavra seja pronunciada em cheio, com clareza, cada sentença distinta, de princípio a fim. Muitos há que, ao aproximarem do fim da sentença, abaixam o tom da voz, falando tão indistintamente, que a força do pensamento fica anulada. As palavras que valem de algum modo a pena ser proferidas, merecem ser ditas em voz clara e distinta, com acento e expressão. Nunca, no entanto, procureis palavras que dêem a impressão de serdes eruditos. Quanto maior for vossa simplicidade, mais bem compreendidas serão vossas palavras.

Jovens, de ambos os sexos: Pôs Deus em vosso coração o desejo de servi-lO? Então, por todos os meios, cultivai a voz o máximo que vos seja possível, de maneira que possais tornar clara a verdade para os outros. Não formeis o hábito de orar tão indistintamente e em voz tão baixa, que se faça mister um intérprete para vossas orações. Orai com simplicidade, mas clara e distintamente. Deixar a voz baixar tanto que não possa ser ouvida, não é indício de humildade.

Eu desejaria dizer aos que pretendem entrar no serviço de Deus como ministros: "Esforçai-vos resolutamente por adquirir locução perfeita. Pedi a Deus que vos ajude a conseguir esse elevado objetivo. Quando fizerdes oração na igreja, lembrai-vos de que vos estais dirigindo a Deus, e Ele deseja faleis de maneira que todos quantos se acharem presentes possam ouvir e juntar às vossas as suas súplicas. Uma prece proferida tão apressadamente que as palavras são confundidas, não honra a Deus nem beneficia os ouvintes. Que os ministros e todos os que fazem oração pública aprendam a fazê-lo de maneira que Deus seja glorificado, e os ouvintes abençoados. Falem devagar e com clareza, e em tom alto bastante para serem ouvidos por todos, de modo que o povo se possa unir ao dizer

o Amém." — Testimonies for the Church, Vol. VI, págs. 380-383.

Alguns de nossos mais talentosos ministros estão causando grande dano a si mesmos por sua maneira defeituosa de falar. Ao passo que ensinam ao povo seu dever de obedecer à Lei moral de Deus, não devem ser achados a violar as leis do Senhor com respeito à saúde e à vida. Os ministros devem manter-se eretos, falar devagar, com firmeza e distintamente, inspirando profundamente o ar a cada sentença, e emitindo as palavras com o auxílio dos músculos abdominais. Se observarem esta regra simples, atendendo às leis da saúde em outros sentidos, poderão conservar a vida e a utilidade por muito mais tempo que o podem fazer os homens em qualquer outra profissão. O peito tornar-se-á mais amplo, e . . . o orador raramente fica rouco, mesmo falando continuamente. Em vez de ficarem tuberculosos, os ministros podem, mediante cuidado, vencer qualquer tendência para essa enfermidade.

A menos que os ministros se eduquem, de maneira a falarem em harmonia com a lei física, hão de sacrificar a vida, e muitos lamentarão a perda "desses mártires da causa da verdade"; quando o caso é que, condescendendo com hábitos errôneos, eles se prejudicaram a si próprios e à verdade que representavam, e roubaram a Deus e ao mundo do serviço que poderiam haver prestado. Seria do agrado de Deus que vivessem, mas eles se suicidaram pouco a pouco.

A maneira em que a verdade é apresentada tem freqüentemente muito que ver com o ser ela aceita ou rejeitada. Todos os que trabalham na grande causa da reforma devem estudar a fim de se tornarem obreiros eficientes, para que possam realizar a maior soma possível de bem, e não subtrair da força da verdade por suas deficiências.

Os ministros e mestres devem disciplinar-se para uma pronúncia clara e distinta, fazendo soar perfeitamente cada palavra. Os que falam rapidamente, da garganta, misturando as palavras entre si, e elevando a voz a um diapasão fora do natural, dentro em pouco enrouquecem, e as palavras proferidas perdem metade da força que teriam se proferidas devagar, com clareza, e não tão alto. A simpatia dos ouvintes se desperta em favor do orador; pois sentem que ele se está violentando, e receia que a qualquer momento fique impossibilitado de prosseguir. Não é nenhuma demonstração de que um homem possui zelo de Deus o subir ele a um frenesi de excitação e gestos. "O exercício corporal," diz o apóstolo, "para pouco aproveita." 1 Tim 4:8.

O Salvador do mundo quer que Seus colaboradores O representem; e quanto mais de perto um homem andar com Deus, tanto mais impecável será sua maneira de dirigir a outros, sua conduta, atitude e gestos. Maneiras vulgares, sem polidez, nunca se viram em nosso modelo, Jesus Cristo. Ele era um representante do Céu, e Seus seguidores devem ser como Ele.

Alguns raciocinam que o Senhor há de habilitar a pessoa, mediante Seu Santo Espírito, para falar segundo a Sua vontade; Ele, porém, não Se propõe fazer a obra que deu aos homens. Deu-nos capacidade de raciocínio, e oportunidades para educar o espírito e as maneiras. E depois de havermos feito tudo que nos seja possível em nosso próprio benefício, empregando da melhor maneira as vantagens que se acham ao nosso alcance, então podemos volver-nos para Deus em fervorosa oração, para que faça por meio de Seu Espírito aquilo que nós mesmos não podemos conseguir. — Testimonies for the Church, Vol. IV, págs. 404 e 405. (apud OE:86-91).

ADQUIRA JÁ O NOSSO HINÁRIO "LOUVORES AO REI"

CHAMADO AO SERVIÇO — I

E. G. White

Os Jovens São Chamados a Ser Obreiros

Há muitos jovens cristãos que podem realizar uma boa obra se quiserem aprender lições na escola de Cristo, do grande Mestre. Ainda que os pastores, evangelistas e mestres negligenciassem buscar os perdidos, não se deveriam as crianças e os jovens descuidar de ser obradores da Palavra.

Vão jovens, moços e moças, e crianças ao trabalho, em nome de Jesus. Unam-se eles em algum plano ou ordem de ação. Não podeis vós organizar um grupo de obreiros, e ter ocasiões determinadas para orar juntos e pedir ao Senhor que vos dê Sua graça, desenvolvendo uma ação unida? Deveis consultar homens que amam e temem a Deus, e possuem experiência na obra, para que, sob a atuação do Espírito de Deus, formeis planos e desenvolvais métodos pelos quais vos seja possível trabalhar com zelo e obter seguros resultados. O Senhor ajudará os que empregarem as aptidões que Ele lhes confiou para Sua honra e glória. Não se tornarão missionários vivos nossos rapazes e moças que crêem na verdade?...

Trabalhai com Fé. — Ao trabalhardes para outros, o divino poder do Espírito há de operar em sua alma; pois foram comprados pelo sangue do unigênito Filho de Deus. Só podemos ser bem sucedidos em ganhar almas por quem Cristo morreu, ao confiarmos na graça e poder de Deus para realizar a obra de convencer e converter o coração. Enquanto lhes apresentais a verdade do Senhor, descrença e incerteza lutarão por dominar a mente; que a palavra empenhada de Deus vos expulse a dúvida do coração.

Pegai a Deus em Sua palavra, e trabalhai com fé. Satanás virá com sugestões para vos fazer desconfiar da palavra de vosso Pai celeste: considerai, porém: "Tudo que não é de fé é pecado". Forçai vossa fé através das negras sombras de Satanás, colocando-a sobre o propiciatório, não permitindo que nenhuma dúvida seja nutrida. Será este o único meio pelo qual alcançareis experiência, e achareis a evidência tão essencial à vossa paz e confiança.

À medida que vossa experiência aumenta, haveis de sentir mais ardor na alma e mais fervente amor pelo serviço de Deus, pois tendes com Jesus Cristo unidade de desígnio. Vossas simpatias são nascidas do Espírito Santo. Levais o jugo com Cristo e sois colaboradores de Deus. — The Youth's Instructor, 9 de agosto de 1894.

Chamado de Voluntários. — O Senhor chama voluntários que assumam firmemente posição ao Seu lado e façam o voto de unirem-se a Jesus de Nazaré, para fazer justamente o serviço que precisa ser feito agora, e exatamente agora. — Fundamentals of Christian Education, pág. 488. (apud MJ:197, 198).

Mais de quinhentos irmãos já encomendaram o hinário "Louvores ao Rei".

Sendo os colportores os desbravadores da obra evangelística, espera-se que dentro de pouco tempo todos eles estejam liderando reuniões tendo às mãos o novo hinário.

Por falar nisso, você já encomendou o seu exemplar?

Se não, peça-o logo ao Depósito da Associação ou Campo para o(a) qual você trabalha.